

Granja de 1. Luiz 23-9-909.

Iluminação

Acusa a recepção da
conta de V. S. - com a data de 30 de julho,
como também das Bambas e Laurencia,
que chegaram em bom estado.

As acucias e cebolas dos Canários
igualmente recebi há muito tempo. Das
cebolas temos tido já uma magnifica colheita,
mas como me parece as suas sementes
perdem o poder germinativo em muito
pouco tempo, depois foram sempre hermetica-
mente fechada.

Das manijobas "dichotoma" e "Painly"
ensaiamos também vir há muito tempo do
Vilmosia sementes o Sr. governador Canario.
A nossa plantação d'aqui já fornece
muitos milhares de sementes de M. dicho-
toma e, a Painlyensis igualmente se
desenvolve com grande rapidez, mas por
enquanto não são mais prolificos de que
a M. Glaziovii em produzir sementes.

As sementes do algobos "Carovonia"

nunca me chegaram à mão, é possível que a remessa de V. S.ª entrara nos depósitos dos sementes e alfaias agrícolas, collocada no Palácio em Luanda, e por isso já escrevi, pedindo o Director da Secção de Agricultura para mandar procurar ali.

A nota das despesas de V. S.ª enviei ao Secretario do Governo Geral para transmittir a Repartição Superior da Fazenda. O saldo em nome porous V. S.ª applicar na aquisição dos sementes de Flex, ou em qualquer outro que V. S.ª achar convenientemente de enviar n'esta região.

Sobre a photographia do *Pandanus* *erectus* authory do Sr. Theodoro Cruz em Caconda, dando-lhe uma descripção exacta da localidade em que colhi specimens ha 2 annos, e pedindo-lhe para remetter a referida photographia ao V. S.ª.

Que a *Rhizophora* de Luanda esteja uma especie nova duvida bastante, porque alem dos exemplares de velidade existem outros do Schinz como tambem na Coll. Carp. Nunca tenho ligada muita attenção a esta Palmeira porque sempre culculei que estivessem bem conhecidos, a nota fazer, e scripiti de memoria só.

Em março p.p. remetti a Laanda 3 ou 4 mandados costados aqui, e segunda me mandou dizer o ajudante do Campo do S. Governador, eram distintos a P.S. -

Aqui continuamos com o trabalho sem interrupção, e a unica impedimento que encontramos é a falta dos serviços, é absolutamente impossível que a agricultura se desenvolva n'estas condições.

Os novos trabalhadores são soldados da 2.^a linha quem são obrigados pelo chefe do Conselho prestar um mez de serviço em cada 100 dias. Nos termos por isso, outros saqueados por cada mez, algunos pertencentes ao Conselho de Ambuca e outros os do Cayengo. Os do Cayengo foram todos requisitados pelo fuzendario do Cefe para ajudar na caçeta e desde abril, só tivemos saqueados de Ambuca, uns 20. que fazem o serviço de 5 Europeus. Este numero, como este, é pouco de mais -

Em março de 1910 termino o meu contrato, mas naturalmente não contin

em rarias até aquella data sem o governo
pagar a compensação das 6 raras de leiça
à que se refere o contrato, e que não me foi
concedido pelo Sr. Concilio. O Sr. Concilio deseja
que se procure o homem que elle recommendou
no Ministerio para substituir a mim. Segundo
me offereceu o Sr. Secretario Geral está effectivamente
recomendado ha um anno o homem de que
espero.

Tenho realmente um desgosto se a grunja
fique abandonada depois do meu trabalho.

Muito agradeço a V. Sr. a remem. das plantas e
sementes, e muito estimo que V. Sr. esteja de perfeita
saude.

Com a melhor consideração subscrevo-me
de V. Sr.

M. D. Pato e criado

D. J. J. J. J. J.

Hyphaene;

Hab. Bellas até Alvarenga ao sul da cidade
 Esta Palmeira geralmente aparece em Luanda
 grupos de 8 troncos, simples ou raras vezes
 ramificadas, ascendendo obliquas - rectas.
 altura total 3 metros, raras vezes, e só
 as exemplares solitarios attingem 4 e 4 metros
 e meio de altura. troncos poucos ou nada
 ventricosa, até 30 cm. em diametro. Madeira
 não presta. Nome indigeno "Mateba"
 dos troncos extrahim o "vinho" chamado
 "Malupo de Mateba".

A sua distribuição é limitada a regiões
 do litoral de Luanda onde é commun em
 sitios arenosos e muito quente e secco.

Esta Palmeira não se deriva trouglantês aqui.

São abundantes, grupos, acaulamentos
 ou rhizomatosos, com o aspecto d'um grande
 grupo da planta da *Carludovicia palmata*
 mas nunca produzem flores.

É d'esta especie que os indigenos de Luanda
~~fazem~~ cortam os folhos, e fazem os cestos, vassouras
 e cordas usadas aqui em Angola em enormes
 quantidades.

